

FUNDAÇÃO JORGE DUPRAT FIGUEIREDO DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

**TERMO DA 6ª (SEXTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CURADOR DA FUNDACENTRO**

**1. DATA, HORA E LOCAL:**

. **Data: 29/09/2023**

**Hora: 10h**

. **Local: Reunião realizada presencial e em ambiente virtual (Plataforma Microsoft Teams)**

**2. PARTICIPANTES:**

- Pedro Tourinho de Siqueira – Presidente da FUNDACENTRO e do Conselho Curador
- Francisco Macena da Silva – Secretário Executivo do Ministério do Trabalho e Emprego e Ministro do Trabalho e Emprego em Exercício
- Fernando do Amaral Pereira - Suplente do Secretário Executivo do Ministério do Trabalho e Emprego
- Luiz Felipe Brandão de Mello – Representante suplente do Ministro de Estado do Trabalho e Emprego
- Alessandro Pereira Lordello - Representante do Ministério da Previdência Social
- Paulo César Andrade Almeida – Representante suplente do Ministério da Previdência Social
- Rodrigo Hugueney do Amaral Mello – Representante da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA
- José Carlos Canesin – Representante da Confederação Nacional do Comércio - CNC
- Roberto Alves da Silva – Representante da Central Única dos Trabalhadores – CUT
- Robinson Leme – Representante da Nova Central Sindical de Trabalhadores - NCST
- Victor Pellegrini Mammana – Chefe de Gabinete da Presidência da FUNDACENTRO
- Karina Nunes Figueiredo – Diretora de Administração e Finanças
- Rogério Bezerra da Silva – Diretor de Pesquisa Aplicada
- Remígio Todeschini – Diretor de Tecnologia e Conhecimento
- Benedito Silva Guimarães Filho - Auditor Chefe
- Rafael Monico Silva – Assessor da Presidência
- José Cloves da Silva – Ouvidor da FUNDACENTRO

1 Participaram da reunião: Cezar Akiyoshi Saito, Assessor da Diretoria de Pesquisa  
2 Aplicada; Vânia Gaebler, Coordenadora-Geral de Gestão Corporativa; Tatiana  
3 Gonçalves, Coordenadora de Gestão de Pessoas; Gustavo Holzbach Haibara,  
4 Assistente da Auditoria Interna e servidores da FUNDACENTRO.

5

6 O Sr. Presidente iniciou a reunião informando que a FUNDACENTRO tem um  
7 compromisso com a acessibilidade, sendo que o Dr. Remígio Todeschini possui  
8 uma deficiência auditiva importante e precisamos ter uma ordem nas falas para  
9 que possamos passar o microfone, que funciona como um dispositivo de  
10 acessibilidade, com o qual a reunião funciona muito bem e garantimos que o Dr.  
11 Remígio participe plenamente das atividades. Dando continuidade, agradeceu a  
12 presença de todos e todas e do Ministro do Trabalho e Emprego em Exercício e  
13 Secretário Executivo do Ministério do Trabalho e Emprego, Francisco Macena, na

14 FUNDAÇÃO JORGE DUPRAT FIGUEIREDO DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO  
15 primeira reunião do conselho nessa gestão. Prosseguindo, solicitou aos presentes  
16 que brevemente se apresentassem, informando quais entidades estão  
17 representando, para que seja garantido o quórum e, dessa maneira, cumpridos

18 Após as apresentações, o Sr. Presidente esclareceu que, por ser a primeira reunião  
19 da gestão, a Ordem do Dia passará por uma breve apresentação de algumas  
20 diretrizes institucionais, a partir das quais se tem trabalhado desde que assumiu  
21 a Presidência da FUNDACENTRO; apresentação do Relatório de Gestão referente  
22 ao exercício de 2022; parecer da Auditoria Interna referente ao Relatório de Gestão;  
23 Relatório Anual das Atividades da Auditoria Interna – RAINIT 2022; Plano Anual de  
24 Atividades da Auditoria Interna – PAINT 2023; apresentação do orçamento da  
25 FUNDACENTRO. Dando sequência à pauta, no item B, será fechada a data da  
26 próxima reunião, lembrando que, regimentalmente, precisamos ter duas reuniões  
27 por ano e, na próxima, poderemos contar com uma construção de pauta que  
28 acolha as contribuições, entendimentos de todos os membros desse conselho e,  
29 dessa maneira, assegurar que todos terão devidamente no conselho a  
30 representação necessária. até o final do ano e, por fim, no item C, Assuntos  
31 Diversos, o Sr. Presidente informou que poderão ser apresentados pelos senhores  
32 conselheiros. O Sr. Presidente consulta aos senhores conselheiros se gostariam de  
33 tecer alguma consideração e, como não houve manifestação, iniciou sua  
34 apresentação informando que, quando assumiu em 24 de março de 2023, foram  
35 identificadas potencialidades e fragilidades da FUNDACENTRO e temos tentado  
36 trabalhar o corpo de desafios para o fortalecimento dessa instituição tão  
37 importante vinculada ao Ministério do Trabalho e Emprego e, como todos sabem,  
38 a FUNDACENTRO também passou por um processo importante nesse último ciclo  
39 de crise, assim como tivemos o Ministério do Trabalho sendo extinto, bem como  
40 uma série de processos que culminaram com uma importante perda do  
41 protagonismo, uma redução do impacto da entidade e, não sabe se todos os  
42 conselheiros presentes têm pleno conhecimento sobre o papel e a potencialidade  
43 da FUNDACENTRO, mas essa gestão compreende que a FUNDACENTRO é uma  
44 instituição científica e tecnológica que habita, junto com outras instituições  
45 científicas e tecnológicas, do ecossistema de inovação, formulação de pesquisa,  
46 difusão e de formação do estado brasileiro e a FUNDACENTRO, ao longo de seus  
47 cinquenta e sete anos a serem completados em outubro, teve um forte impacto nas  
48 políticas de saúde e segurança do trabalho em todo o país, sendo que atualmente  
49 é a maior instituição de saúde ocupacional de toda a América Latina e temos  
50 buscado desenvolver instrumentos que ampliem a capacidade de produção e  
51 difusão de conhecimento da FUNDACENTRO, assim como temos buscado nos  
52 tornar um parceiro mais robusto, para os diversos atores que compõem o  
53 ecossistema da saúde e segurança do trabalho. Dando continuidade apresentou  
54 um comparativo da dimensão do tamanho da FUNDACENTRO com o Ministério da  
55 Ciência e Tecnologia, o qual tem seus institutos espalhados pelo Brasil, sendo que  
56 a FUNDACENTRO possui unidades descentralizadas de norte ao sul do Brasil e a  
57 unidade descentralizada do Mato Grosso do Sul encerrou suas atividades, pois o  
58 último dos servidores se aposentou, resultando em uma perda importante da

FUNDAÇÃO JORGE DUPRAT FIGUEIREDO DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO  
69 presença da FUNDACENTRO na região Centro-Oeste e certamente gostaríamos  
70 que as unidades descentralizadas tivessem uma cobertura ainda melhor no  
71 território nacional, se tratando de um dispositivo importante para qualificarmos  
72 nossa capacidade para cumprir outras das diretrizes que apresentará em seguida.  
73 Esclareceu que a FUNDACENTRO, no processo de crise que passou, perdeu muito  
74 de sua capacidade de interlocução com diversos atores e, desde que assumiu a  
75 Presidência, a gestão tem realizado um verdadeiro esforço de abertura de portas,  
76 para dialogar com todos os setores do campo produtivo brasileiro, inclusive já  
77 recebemos delegações, representações de muitas organizações dos setores  
78 patronal, laboral e de governo, sindicatos laborais, SESI já em diversas reuniões e  
79 entidades patronais, que tem resultado na recuperação de algumas das atividades  
80 como, por exemplo, uma parceria com os setores laboral, patronal e governamental  
81 para a realização de um importante seminário que trata da Norma  
82 Regulamentadora nº 38 e, recentemente, temos desenvolvido uma forte parceria  
83 com o SESI, inclusive agora, no horizonte, a condição de um Acordo de Cooperação  
84 em que o SESI de Minas Gerais, por exemplo, terá na FUNDACENTRO uma  
85 importante parceira para realização de seus editais de proteção e segurança ao  
86 trabalhador. Informou também que a entidade está dialogando intensamente com  
87 diversos sindicatos laborais, que têm apresentado e nos informado reiteradamente  
88 a sua satisfação em sentirem-se novamente acolhidos na FUNDACENTRO em suas  
89 diversas pautas para a realização de estudos, processos de pesquisas e formativos,  
90 bem como recuperando o diálogo com outras instituições governamentais e,  
91 inclusive, com instituições internacionais, com o desenvolvimento de um Acordo  
92 de Cooperação Técnica com uma associação de saúde e segurança portuguesa e,  
93 também, está em elaboração um Acordo de Cooperação Técnica com a Organização  
94 Panamericana de Saúde, com a qual a FUNDACENTRO já teve forte colaboração  
95 mas, infelizmente perdeu e, da mesma forma, recuperamos o diálogo com a  
96 Organização Internacional do Trabalho, importante parceira da qual a  
97 FUNDACENTRO já foi um centro colaborador e estamos trabalhando para  
98 recuperar essas parcerias, pois compreendemos que a entidade se fortalece e  
99 fortalece sua capacidade de formulação de pesquisa e difusão, na medida em que  
100 mantém uma interlocução mais intensa com diversos atores institucionais.  
101 Destacou que foram assinados aproximadamente uma dezena de acordos de  
102 cooperação técnica com universidades públicas brasileiras, com as quais  
103 reabrimos diálogo com importantes departamentos de pesquisa e formação na área  
de saúde e segurança do trabalhador, no esteio também de alguns projetos de  
pesquisa em desenvolvimento, bem como parcerias com órgãos governamentais,  
pois a FUNDACENTRO tem capacidade de atender a demanda de realização de  
pesquisas e formação de diversos órgãos governamentais, sendo que estamos em  
tratativas de um acordo de cooperação com o Ministério da Saúde, particularmente  
para realização de pesquisas sobre a saúde e segurança dos trabalhadores da  
urgência e emergência no território nacional, bem como com a Empresa Brasileira  
de Serviços Hospitalares – EBSEH, que administra os hospitais universitários  
vinculados às universidades públicas federais; com os Ministérios da Justiça,  
Ciência e Tecnologia e também estamos em tratativas com o Ministério da

FUNDAÇÃO JORGE DUPRAT FIGUEIREDO DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO  
104 Educação, visando parcerias para desenvolvimento de iniciativas que busquem  
105 pesquisa sobre a saúde dos trabalhadores da educação no país. Informou que  
106 muitas das tratativas estão em fase avançada, no sentido de construção de acordo  
107 de cooperação e termo de execução descentralizada e outras ainda estão em termo  
108 inicial, mas o fato é que compreendemos que a FUNDACENTRO precisa ser o elo  
109 central de uma ampla rede de discussão e construção de políticas que busquem  
110 promover a segurança e saúde no trabalho. Informou, também, que a  
111 FUNDACENTRO tem trabalhado para o fortalecimento da relação com o próprio  
112 Ministério do Trabalho e Emprego, destacando a importância da presença do  
113 ministro na reunião, para que a entidade possa se tornar uma parceira cada vez  
114 mais robusta também na execução das políticas do ministério, pois a  
115 FUNDACENTRO se caracterizou, nesse último ciclo, como uma instituição que está  
116 normatizada dentro do marco da Ciência e Tecnologia de 2016, fortalecendo a  
117 nossa capacidade de execução de políticas por meio da execução de bolsas de  
118 pesquisa, formação e extensão, se tratando de um dispositivo muito poderoso para  
119 que a entidade possa ser uma parceira importante de diversas instituições,  
120 também na formação, organização de equipes, proporcionando a ampliação da  
121 capacidade e impacto da FUNDACENTRO em diversos aspectos do Ministério do  
122 Trabalho e Emprego. Dando continuidade, informou que a entidade está mantendo  
123 diálogo com as Secretaria de Qualificação do Trabalho e Nacional de Economia  
124 Solidária que, inclusive, abre uma frente desafiadora que é a proteção à saúde e  
125 segurança dos trabalhadores que estão no contexto de informalidade, que  
126 corresponde a uma parcela substancial da força de trabalho brasileira e  
127 necessitamos de políticas que enxerguem e fortaleçam esse segmento. Informou  
128 que a gestão está trabalhando fortemente com a questão de recomposição de força  
129 de trabalho, sendo que foi enviado ao Ministério da Gestão e Inovação um pedido  
130 de concurso, destacando a importância em tratar do tema, pois a FUNDACENTRO  
131 já chegou a ter em seu quadro, nos anos 90, 870 servidores e, cerca de 10 anos  
132 atrás, eram cerca de 350 e, atualmente contamos com aproximadamente 170  
133 servidores, sendo que 153 estão em exercício, se tratando de um número muito  
134 diminuto para a nossa enorme tarefa e com imensa qualificação, são mais de 70  
135 tecnólogos e pesquisadores com mestrado e doutorado, alguns dos quais são  
136 referência em suas áreas. Esclareceu que a recomposição de força de trabalho  
137 inclui a construção de um programa de pesquisador sênior, com a finalidade de  
138 trazer de volta alguns talentos que se aposentaram pela idade, compulsória ou  
139 encontraram outras razões para se afastar da FUNDACENTRO, mas que querem  
140 ainda colaborar, sendo que parte desse esforço passa por uma agenda de estimular  
141 a contribuição de servidores com saberes mas, infelizmente, não foram repassados  
142 a outros servidores antes da efetivação de sua aposentadoria e, nossa intenção é  
143 de trazer para perto esses saberes e também temos compreendido que a  
144 capacidade de agilizar e mobilizar bolsos, projetos, como parte de um  
145 esforço para fortalecer e ocupar todo o ambiente de discussão sobre saúde e  
146 segurança no trabalho no país e, por fim, a importante valorização dos servidores  
147 como diretriz institucional desde que a gestão assumiu, passando pela revisão de  
148 diretrizes de gestão, que buscam fomentar e aumentar a produção de nossos

FUNDAÇÃO JORGE DUPRAT FIGUEIREDO DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO  
149 servidores, assim como trabalhar na retenção e na atração de talentos para a  
150 FUNDACENTRO e, os esforços para reter talentos e atrair gente para todo o Brasil  
151 tem sido priorizados, inclusive contamos com todos os atores do setor patronal e  
152 laboral, para que possamos falar com diversos campos sobre a importância da  
153 FUNDACENTRO. Informou que temos alguns processos de movimentação, os  
154 quais proporcionará a vinda de servidores novos como, por exemplo, do Ministério  
155 da Ciência e Tecnologia e estamos em tratativas para trazeremos servidores de  
156 algumas universidades federais para compor a força de trabalho das Unidades  
157 Descentralizadas de Brasília, Campinas e Recife. Dando continuidade, informou  
158 que a FUNDACENTRO possui uma história muito interessante de formação,  
159 divulgação, inovação, difusão e pesquisa, citando a questão da saúde mental dos  
160 trabalhadores e trabalhadoras, se tratando de uma diretriz prioritária para a  
161 instituição, inclusive com a recomposição do grupo de trabalho em saúde mental,  
162 não se tratando de um elemento vinculado à tradicional política da segurança,  
163 mas à saúde no trabalho, por ter um papel importante na epidemia de adoecimento  
164 psíquico, bem como enfrentamos a questão dos trabalhadores e trabalhadoras do  
165 setor informal e das pessoas resgatadas que se encontravam em trabalho análogo  
166 ao escravo, atividade que estamos empreendendo na fundação como pesquisa e  
167 formação. Dando prosseguimento, informou que a entidade tem atuado no campo  
168 da detecção das plataformas digitais, outro campo desafiador e que o ministro aqui  
169 presente tem tido um papel importante na discussão nacional; na qualificação da  
170 capacidade de notificação e identificação de agravos em saúde e segurança no  
171 trabalho; na questão da economia solidária; temos no horizonte a contribuição  
172 com o PAC, o qual representará um importante aumento na atividade econômica  
173 em vários setores que potencialmente têm uma alta acidentalidade e adoecimento  
174 e a FUNDACENTRO está participando do PAC. Aproveitou para informar aos  
175 membros do conselho que a FUNDACENTRO está aberta para trabalhar sob  
176 demanda, ou seja, setores que quiserem demandar da entidade olhares, pesquisas,  
177 processos formativos, estamos com as portas abertas para se trabalhar em  
178 conjunto e, citando como exemplo, a entidade está desenvolvendo com o Conselho  
179 Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de São Paulo uma parceria  
180 importante para trabalharmos a segurança na construção civil, bem como um  
181 acordo de cooperação em tratativa com o setor. Finalizando, informou que a  
182 entidade está buscando uma recuperação orçamentária e seremos contemplados  
183 no Projeto da Lei Orçamentária (PLOA) do ano de 2024, com um aumento  
184 importante no nosso orçamento. Em seguida passou a palavra aos senhores  
185 conselheiros que queriam tecer considerações sobre o primeiro ponto de pauta.

186 O conselheiro e Ministro em Exercício, Francisco Macena, cumprimentou a todos  
187 e esclarecendo que fez questão em estar presente nessa primeira reunião para  
188 dizer a todos e a todas da importância da FUNDACENTRO, do papel que a  
189 instituição tem e terá junto ao Ministério do Trabalho e Emprego e às políticas  
190 públicas. Esclareceu que ainda estão processo de reconstrução do ministério, por  
191 ter sido extinto e, quando recriado, em agosto de 2022, se tratou de uma grande  
192 farsa, pois na verdade foi criado o cargo de ministro para atender a uma pessoa

FUNDAÇÃO JORGE DUPRAT FIGUEIREDO DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO  
193 que precisava do foro, sendo que a estrutura do ministério foi toda apartada,  
194 segmentada e estamos em um processo intenso nesse novo governo, de  
195 reconstrução do ministério e, dentro desse processo, estamos reconstruindo toda  
196 a governança interna, sua estrutura e, quando chegarmos no plano da nobre  
197 atividade da auditoria interna, gostaria de tecer alguns comentários. Dando  
198 continuidade, informou que o ministério também se encontra em processo de  
199 reconstrução das políticas públicas e, o Conselho Curador é o canal mais  
200 importante para se discutir sobre o papel da FUNDACENTRO, pois no processo de  
201 reconstrução política do ministério, a situação que encontramos foi a de um  
202 ministério totalmente fragmentado, não só do ponto de vista da governança, mas  
203 também da interação de políticas públicas, sendo que quando assumiu no  
204 ministério, parecia se tratar de cinco ministérios, ou seja, cada secretaria parecia  
205 se tratar de um ministério e a FUNDACENTRO como se fosse uma entidade  
206 apartada, também do ministério, o que culminou com enormes dificuldades para  
207 se desenvolver políticas públicas e ter sinergia nos esforços dentro da própria  
208 estrutura do ministério, sendo que o esforço que temos feito é de integração de  
209 todas as áreas dentro do ministério, transversalidade dentro do próprio ministério  
210 e temos algumas questões fundamentais para tratarmos do ponto de vista do  
211 mundo do trabalho, como as novas tecnologias que estão tomando conta do mundo  
212 do trabalho: teletrabalho, trabalho home office, trabalho de plataformas, se  
213 tratando de uma modernidade que, por si só, resolveria todos os problemas sem  
214 atacar as causas e deficiências que traz nas relações de trabalho e questões de  
215 segurança, sendo que esse novo mundo do trabalho exige que não fechemos os  
216 olhos a essa nova realidade, mas que busquemos soluções efetivas para atender a  
217 demanda dos trabalhadores, para garantir a qualidade e os direitos que vem sendo  
218 perdidos desde a reforma de 2016, exigindo de nós a efetivação das políticas  
219 públicas, pesquisas efetivas para compreender quais são as mudanças e como  
220 promove-las sem reproduzir as velhas práticas de precarização e exploração da  
221 força de trabalho, se tratando de um momento muito importante do ministério e  
222 de grandes oportunidades e os desafios que estamos enfrentando nos colocam  
223 oportunidades para se promover essa integração e, dentro dessa perspectiva, no  
224 ministério tem procurado, o tempo todo, debater internamente para incluir a  
225 FUNDACENTRO, esclarecendo que não precisaria usar a palavra, incluir a  
226 FUNDACENTRO e está colocando conjunturalmente porque a FUNDACENTRO é  
227 do ministério, faz parte do corpo do ministério mas, como todas as outras áreas,  
228 foi apartada das políticas públicas. Esclareceu que em todos os debates, é  
229 necessário incluir a instituição e, como estamos em um processo de discussão de  
230 um novo mundo do trabalho, com organismos internacionais, sendo que  
231 assumiremos a coordenação do G20 na área do trabalho, a partir do próximo ano.  
232 Informou que o Ministro Marinho está na África do Sul, participando da 9ª reunião  
233 de ministros do Trabalho e Emprego (LEMM) dos países BRICS (Brasil, Rússia,  
234 Índia, China e África do Sul) para discutir o mundo do trabalho e, nesse período,  
235 estamos reatando os nossos convênios, nossas relações do ponto de vista  
236 internacional, inclusive agora à luz das orientações dos Presidentes Lula e Biden,  
237 para promover o trabalho decente no mundo e, inclusive, está preparando uma

FUNDAÇÃO JORGE DUPRAT FIGUEIREDO DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO  
238 portaria para formalizar a participação da FUNDACENTRO em todos os  
239 seminários, discussões e termos de colaboração, também do ponto de vista  
240 internacional, pois muitos dos convites que chegam ao Ministério do Trabalho e  
241 Emprego, para participação em seminários, congressos, pesquisas, muitas vezes  
242 nem chegam ao conhecimento da FUNDACENTRO e, com a normatização, a  
243 FUNDACENTRO participará dos processos e também nas demais questões. Em  
244 seguida fez duas observações, sendo a primeira com relação ao PAC, que trata de  
245 uma prioridade para o governo, sendo que será investido, em sua primeira fase,  
246 cento e trinta e sete bilhões de reais, se tratando de recursos diretos do governo  
247 através de fundos de vários ministérios e recursos da iniciativa privada, sendo que  
248 em sua grande parte é oriundo das áreas de obras públicas, construção civil,  
249 inovação tecnológica e inovação energética. Informou também que uma das áreas  
250 de inovação exige muita pesquisa e, com relação às obras públicas, precisamos  
251 garantir um maior volume de obras que serão retomadas ou iniciadas neste país,  
252 garantindo a segurança e saúde do trabalhador na obra pública e ajudando o setor  
253 industrial para que promova o trabalho decente e a segurança e saúde do trabalho  
254 e, em conjunto com a Casa Civil, estamos discutindo um programa chamado  
255 Qualifica PAC, para preparar os trabalhadores e as empresas que atuarão na área,  
256 em um esforço da iniciativa privada, Sistema S, governo, para que possamos  
257 promover o trabalho decente no PAC. Passando a outra questão, informou que o  
258 ministério tem feito um grande esforço com relação à quantidade de trabalhadores  
259 resgatados em grupo, dentro de um processo de fiscalização da Secretaria de  
260 Inspeção do Trabalho e tudo indica que poderemos bater recordes de  
261 trabalhadores resgatados, sendo que o nosso desejo é que não haja esse tipo de  
262 situação de força do trabalho, realizando além da fiscalização e resgate, um  
263 trabalho preventivo e de conscientização junto aos setores empresariais.  
264 Esclareceu que retomou o assunto, pois relacionará com a construção civil e como  
265 teremos um grande investimento nas obras do PAC, com a incorporação de mão  
266 de obra, sabemos das dificuldades que enfrenta o setor, muitas vezes não  
267 encontrando mão de obra em sua cidade e trazendo de outros estados e  
268 municípios, enfrentando questões de alojamento, treinamento da mão de obra,  
269 alimentação, o que nos leva novamente à questão do trabalho análogo à escravidão  
270 e, sobre o tema, será desenvolvido um grande pacto nacional pelo trabalho decente  
271 na construção civil, envolvendo os setores empresariais, trabalhadores,  
272 representantes dos trabalhadores, centrais sindicais, sendo que a ideia não é para  
273 que seja apenas um documento orientador, como feito no primeiro PAC, depois de  
274 algumas situações de resgate dentro da construção civil, de trabalho análogo à  
275 escravidão, que teve um grande pacto nacional importante, mas faltou efetividade  
276 em algumas áreas, então pretendemos conciliar o que já foi realizado, com um  
277 processo de acordos e convenções coletivas regionais e nacionais, por cidades que  
278 possuam representação sindical tanto patronal quanto de trabalhadores,  
279 adiantando que a FUNDACENTRO fará parte da comissão do Ministério do  
280 Trabalho e Emprego a qual discutirá a elaboração não só do pacto, mas de todo  
281 processo de acompanhamento e fiscalização na área da construção civil.  
282 Finalizando, informou que o Ministério terá muito trabalho pela frente, pelo fato

283 FUNDAÇÃO JORGE DUPRAT FIGUEIREDO DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO  
284 de existir uma grande demanda reprimida e se fará um esforço político, estrutural,  
285 organizativo, para dar conta dessas tarefas, pois o desafio maior, neste momento,  
286 é a de implementar as políticas públicas efetivas e fazer uma disputa na sociedade  
287 sobre a nossa concepção de segurança e saúde no trabalho e a da sociedade para  
se incorporar de trabalho decente.

288 O Sr. Presidente passou a palavra ao senhor Remígio o qual cumprimentou a todos  
289 e todas e aproveitou para ressaltar uma questão importante sobre a fala do  
290 presidente referente às diretrizes, pois há uma contribuição importantíssima da  
291 FUNDACENTRO no trabalho de prevenção e proteção, necessários para o acidente  
292 zero e, sobre a questão das normas regulamentadoras, temos cerca de 30  
293 tecnólogos ou pesquisadores que trabalham há muito tempo, se tratando de um  
294 resgate importante, principalmente nas normas estruturantes, com a retomada de  
295 algumas estruturas que nos ajudem a estabelecer e melhorar o diálogo social no  
296 combate à questão da acidentalidade, sendo que a FUNDACENTRO tem um papel  
297 importante junto à Secretaria de Inspeção do Trabalho e todas essas diretrizes nos  
298 norteiam para que saúde, previdência, trabalho e FUNDACENTRO estejam  
299 integradas nessa ação e, principalmente, na recuperação de algumas normas onde  
300 houve rebaixamento, principalmente das chamadas as ordens estruturantes.

301 Dando continuidade, o Sr. Presidente passou a palavra ao conselheiro Robinson o  
302 qual registrou que a situação em que a FUNDACENTRO se encontra não vem de  
303 hoje, nem do mandato do governo anterior, sendo que já vem há muito tempo e,  
304 por ser militante da área de saúde e segurança há mais de 25 anos, sempre  
305 trabalhou com a entidade, destacando sobre a necessidade de retomar o  
306 protagonismo que merece, sendo que a fala do ministro é muito boa nesse sentido,  
307 pois precisamos reforçar e recuperar a instituição, por meio de concurso e, caso  
308 não houver concurso, ficará complicado pela quantidade de servidores que se tem  
309 atualmente na entidade e pela produção científica que já obteve a entidade e, com  
310 relação ao Conselho Curador, destacou a perda de seu protagonismo em relação  
311 às questões que envolvem essa discussão, sendo que, por ter sido membro do  
312 conselho em outras oportunidades, acompanhou essa perda do protagonismo,  
313 questão importante pontuada pelo ministro. Outro ponto importante é que o  
314 conselho tenha um olhar pela dificuldade que se tem de produção científica e de  
315 estar pensando em algumas questões como a de ter a ajuda de servidores  
316 aposentados, pois é preciso tomar cuidado em relação a esses servidores que já  
317 estão na iniciativa privada, para determinados tipos de assunto que serão  
318 discutidos, sendo que algumas dessas questões envolvem principalmente  
319 insalubridade e periculosidade, as quais não tem tido um trato adequado pois,  
320 apesar da discussão sobre o recebimento de insalubridade pelo trabalhador se  
321 tratar de uma questão constitucional e que deve ser cumprida em todos os sentidos  
322 e regulamentada pelo Ministério do Trabalho e Emprego, ocorreu uma situação  
323 absurda no governo anterior e que precisa ser revista, até porque já tinha uma  
324 discussão que foi pautada e, com base científica nesse sentido, revogaram a  
325 questão do adicional de insalubridade para o trabalho a céu aberto, que foi um  
326 absurdo na época, sendo que será revista e discutida dentro da CTPP.



FUNDAÇÃO JORGE DUPRAT FIGUEIREDO DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO  
327 Continuando e se referindo a outros pontos que se tentou iniciar uma discussão  
328 com relação aos servidores aposentados, os quais são profissionais competentes,  
329 citando os senhores Possebon e Dr. Tarcísio, que participam da discussão do  
330 Grupo de Trabalho Tripartite de Agentes Químicos, destacou a necessidade de se  
331 acompanhar os assuntos que serão conduzidos em áreas externas aquém aos  
332 pesquisadores que estão na FUNDACENTRO. Finalizou, manifestando seu desejo  
333 de uma boa gestão a todos.

334 Dando continuidade, o Sr. Presidente passou ao segundo ponto da pauta, Relatório  
335 de Gestão, informando se tratar de um documento que, por óbvio, diz respeito a  
336 uma gestão anterior à nossa e que, portanto, ele parte de pressupostos e tem  
337 critérios e horizontes que foram avaliados e acompanhados e não são  
338 necessariamente os horizontes que estariam contemplados nas novas diretrizes  
339 institucionais aqui apresentadas e, se tratando de um documento importante, no  
340 qual a atual gestão não tem condições de fazer pontuações críticas ou elogiosas,  
341 consulta aos senhores conselheiros se têm algum aspecto a ser pontuado no  
342 Relatório de Gestão ou alguma questão que gostariam de contribuir e, em não  
343 havendo nenhuma manifestação, consulta aos senhores conselheiros se o  
344 conselho foi devidamente atendido na sua atribuição legal de contemplar e receber  
345 e, portanto, poder fazer suas considerações referentes ao Relatório de Gestão -  
346 Exercício 2022. Concluindo, fica registrado que não houve manifestação por parte  
347 dos senhores conselheiros.

348 Dando continuidade, o Sr. Presidente informou que, como os três próximos pontos  
349 de pauta: Parecer da Auditoria Interna referente ao Relatório de Gestão; Relatório  
350 Anual das Atividades da Auditoria Interna – RAIN T 2022 e Plano Anual de  
351 Atividades de Auditoria Interna – PAINT 2023, são pertinentes à Auditoria Interna,  
352 passará a palavra ao Sr. Benedito.

353 O Sr. Benedito cumprimentou a todos e a todas e, antes de iniciar sua fala,  
354 registrou que os três documentos que fazem parte da pauta, foram encaminhados  
355 à Controladoria Geral da União, por força de normativos e, tanto o RAIN T quanto  
356 ao PAINT, já foram aprovados pela CGU e, quanto ao Relatório de Gestão, com  
357 base no trabalho realizado em 2022 e no conteúdo do relatório, a Auditoria emitiu  
358 parecer, sendo destacados alguns pontos que entendemos como de importância  
359 para a gestão e aos senhores conselheiros tomarem conhecimento dos problemas  
360 elencados: 1) Gestão do patrimônio, que é muito deficitário; 2) Gestão de riscos,  
361 que estamos no início desse processo e, pela legislação, teríamos que ter iniciado  
362 bem antes; 3) Pendências de recomendações da Auditoria Interna, Controladoria  
363 Geral da União e Tribunal de Contas da União, as quais não foram sanadas em  
364 2022. Com relação ao Relatório de Gestão, consulta se os conselheiros necessitam  
365 de esclarecimentos ou se querem tecer algum comentário.

366 O Sr. Presidente informou que faltou, em sua apresentação inicial, falar sobre a  
367 questão do patrimônio da FUNDACENTRO, se tratando de um desafio institucional  
368 importante, pois a entidade possui patrimônios espalhados pelo país, inclusive  
369 prédios próprios em algumas unidades como a de Minas Gerais, Pernambuco,

FUNDAÇÃO JORGE DUPRAT FIGUEIREDO DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO  
370 Salvador, que não está sob uso da FUNDACENTRO e, em Florianópolis, que estava  
371 sob uso da Funai, mas que será devolvido para a entidade em janeiro de 2024.  
372 Com relação às demais unidades descentralizadas, informou que estão, na sua  
373 maioria, sediadas de forma compartilhada com as superintendências regionais do  
374 trabalho o quem, em algumas situações, foi uma solução satisfatória e, em outras,  
375 acabou gerando uma perda do contato com as populações e segmentos locais, pois  
376 todos os atores que costumavam ter interlocução com a FUNDACENTRO,  
377 perderam a referência física e geográfica, situação percebida tanto em  
378 Florianópolis quanto em Salvador. Concluindo, informou que esse desafio da  
379 gestão do nosso patrimônio, nas suas diversas dimensões, tanto os de  
380 desfazimento quanto os passivos que recebemos e a questão dos nossos prédios,  
381 tem sido objeto da nossa discussão sobre o orçamento para o próximo ano e como  
382 será gerido, pois se trata de um desafio importante para o nosso funcionamento.

383 O Sr. Presidente pergunta aos senhores conselheiros se gostariam de se manifestar  
384 com relação ao parecer da Auditoria Interna sobre o Relatório de Gestão.

385 O conselheiro Lordello, se referindo à questão administrativa apresentada e por  
386 ter experiência na área, pergunta ao Sr. Benedito se, na conclusão de seu parecer,  
387 especificamente com relação ao cumprimento das recomendações da CGU e TCU,  
388 está correto, pois, em seu entendimento, precisaria especificar quais seriam as  
389 recomendações e o que seria necessário para sanar os problemas apontados.

390 O Sr. Benedito esclareceu que no quadro do parecer da auditoria, item 7, está  
391 detalhada quais são as pendências, sendo que a apresentada pela Auditoria  
392 Interna é referente ao ressarcimento de uma multa de um veículo que foi paga pela  
393 FUNDACENTRO, a da CGU é referente ao valor do ISSQN que foi pago  
394 indevidamente em nota fiscal da empresa e, por fim, do TCU trata de solicitação  
395 de informações da área de pessoal, estipulando prazo até 28/10/2022, sendo que  
396 até o fechamento do relatório, não havia sido respondida.

397 O conselheiro Paulo César informou que, ao longo de todo o relatório, em vários  
398 itens, os apontamentos são referentes a problemas existentes na gestão,  
399 principalmente, dos bens móveis, muito bem demonstrados no relatório. Mas, na  
400 conclusão, no penúltimo parágrafo, restou uma dúvida. Pois, é apontado que são  
401 necessárias medidas capazes de corrigir potenciais falhas. Ao longo do relatório,  
402 as falhas foram apontadas de forma incisiva, coercitiva, muito bem esclarecidas,  
403 mas a conclusão do relatório aponta para potenciais falhas. Pergunto se não  
404 seriam de fato falhas mesmo, identificadas no relatório, ao invés de potenciais  
405 falhas. Ao longo do relatório foram identificadas falhas mesmo e claro, com todo o  
406 interesse, com todo o apontamento da direção de correção dessas falhas e, pelo  
407 seu olhar, a conclusão destoou um pouco ao inserir o termo “potenciais falhas”.

408 O Sr. Benedito concordou com a fala do conselheiro Paulo César.

409 O Sr. Presidente consultou aos senhores conselheiros se gostariam de tecer mais  
410 alguma outra consideração e, como não houve nenhuma manifestação, passou

411 FUNDAÇÃO JORGE DUPRAT FIGUEIREDO DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO  
412 para o item 4, que trata do Relatório Anual das Atividades de Auditoria Interna  
413 2022 e solicitou que o Sr. Benedito explanasse sobre o assunto.

414 O Sr. Benedito solicita que seja alterada a ordem da pauta, para ser apresentado  
415 primeiramente o PAINT 2023.

416 O Sr. Benedito esclareceu que o PAINT nada mais é do que um planejamento das  
417 atividades que serão exercidas pela área de auditoria no ano subsequente.  
418 Informou que a Instrução 05/2021 estabelece um prazo para a auditoria enviar o  
419 PAINT para a CGU, ou seja, o último dia útil do mês de novembro de cada exercício  
420 e a CGU tem um prazo de vinte dias para analisar, fazer as observações e aprovar  
421 ou não o documento. Informou também que o PAINT foi enviado à CGU dentro do  
422 prazo, sendo analisado e aprovado e está sendo trabalhado em 2023. Em seguida,  
423 passou a apresentar um resumo de como foi elaborado o PAINT e, como última  
424 etapa na elaboração, encaminhamos para a Presidência que elabora seu parecer  
425 e, em seguida, enviamos à CGU. Finalizando, informou que a auditoria se coloca  
426 à disposição caso os senhores conselheiros tenham alguma contribuição com  
427 relação ao exercício de 2024 e, também, quanto ao processo de elaboração.

428 O conselheiro Francisco esclareceu que geralmente se compreende o processo de  
429 auditoria interna como um processo de controle e fiscalização, mas que, em sua  
430 opinião, seria necessário se dar outra dimensão como instrumento de gestão, não  
431 se tratando de uma questão interna e, se baseando em auditorias internas  
432 realizadas anteriormente, no processo que prevê no artigo 4º da Instrução  
433 Normativa, se for possível a auditoria fazer apontamentos das metas, quando se  
434 coloca para indicação do tipo de serviço, objeto, data prevista, se já tem, do ponto  
435 de vista das auditorias anteriores, algum tipo de fragilidade na elaboração desse  
436 processo, pois caso não seja especificado claramente o que será realizado, se terá  
437 uma dificuldade posterior, inclusive para acompanhar o cumprimento dessas  
438 diretrizes. Informou que está em discussão tratativas com a Controladoria Geral  
439 da União para se trazer ao Ministério do Trabalho e Emprego os sistemas de  
440 controle informatizados, utilizados pela CGU, que são muito eficientes e  
441 consolidados, possibilitando que alcancemos o nível 4 da controladoria para se  
442 antecipar aos riscos e orientar a gestão pública para que tenham procedimentos  
443 que evitem tais riscos e, com relação à questão do macroprocesso de gestão  
444 pessoal, seria necessário incorporar esse nova concepção de gestão de pessoal, que  
445 extrapola a questão de departamento pessoal naquilo que tínhamos como modelo  
446 antigo, ou seja, controle de ponto, férias, benefícios e carreiras, pois atualmente  
447 temos uma dimensão na gestão de pessoal que é a gestão de trabalho, sendo que  
448 a auditoria teria que incluir, no planejamento do PAINT, indicadores de gestão do  
449 trabalho e de pessoas, para que possa acompanhar posteriormente. Esclareceu  
450 que sua fala é para lincar, inclusive, com o que a auditoria aponta das dificuldades  
451 nos controles internos, para que, quanto à parte de elaboração, a auditoria possa  
452 orientar, a partir da experiência do que foi feito, para que os erros não sejam  
453 cometidos novamente e, quando cita gestão de pessoas, temos uma questão que  
454 necessita ser implementada na gestão pública, inclusive com a CGU e Auditoria,  
455 que trata do home office, para que seja parametrizado corretamente e com metas  
bem objetivas com relação a produtividade e metas estabelecidas.

FUNDAÇÃO JORGE DUPRAT FIGUEIREDO DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

456 O Sr. Benedito agradeceu o conselheiro Francisco pela fala e aproveitou para  
457 informar que foi realizada uma reunião com a CGU, no início do ano, sendo  
458 solicitado que a auditoria procure focar mais no risco do que na fiscalização em  
459 seu próximo PAINT e buscaremos incluir essas atividades para 2024.

460 O conselheiro Francisco concluiu esclarecendo que, várias das observações dizem  
461 respeito à gestão de pessoal, a qual necessita se trabalhar bem articulada com a  
462 auditoria e com a controladoria.

463 O Sr. Presidente pela contribuição do conselheiro Francisco e pergunta se mais  
464 algum conselheiro quer fazer alguma consideração referente ao item 5 e, não  
465 havendo, passa para o item 4, que trata do Relatório Anual das Atividades da  
466 Auditora Interna - RAIN'T 2022.

467 O Sr. Benedito informou que o relatório também já foi encaminhado para a  
468 Controladoria Geral da União, no início do ano 2023, sendo que não teve nenhuma  
469 ressalva por parte da CGU. Esclareceu que o documento descreve as ações  
470 realizadas pela auditoria, se teve inclusão de alguns trabalhos não contemplados  
471 no planejamento do ano anterior e atendimento aos órgãos de controle externos.  
472 Informou que os fatos relevantes que contribuíram ou não com a conclusão do  
473 planejamento realizado foram incluídos no RAIN'T, bem como ações de capacitação  
474 realizadas pela equipe de auditoria e o nível de maturação do processo, com base  
475 nos trabalhos realizados, está dentro da governança e controle, buscando sempre  
476 melhorias na qualidade dos trabalhos, as quais foram relatadas no relatório.  
477 Finalizando, se colocou à disposição dos senhores conselheiros para eventuais  
478 esclarecimentos.

479 O Sr. Presidente, se referindo ao RAIN'T apresentado e disponibilizado o qual  
480 apresenta diversas fragilidades e aspectos que a gestão está buscando enfrentar  
481 dia a dia, se tratando de um instrumento importante de controle e aproveitou para  
482 elogiar ao conselheiro Francisco e ministro em exercício, por ter efetuado a leitura  
483 do documento. Registrou sobre a importância, para a gestão, da existência na  
484 FUNDACENTRO, de um arcabouço de instrumentos robustos que nos permitem  
485 um acompanhamento e, atualmente, contamos não só com a Auditoria Interna,  
486 mas também com uma Corregedoria estruturada, uma Ouvidoria recém nomeada  
487 e formalizada e com a Procuradoria Federal, como um instrumento importante  
488 para a garantia de que nosso processo também seja acompanhado pela  
489 Procuradoria Geral da União. Finalizou parabenizando ao Sr. Benedito pela  
490 maneira que tem realizado esse trabalho tão importante de orientação para a  
491 gestão e, por fim, pergunta se os senhores conselheiros gostariam de tecer alguma  
492 orientação e, como não houve manifestação, passou a palavra a Sra. Karina,  
493 Diretora de Administração e Finanças.

494 A Sra. Karina cumprimentou a todos e todas e esclarecendo que apresentará  
495 brevemente sobre a execução orçamentária de 2023 e o PLOA para 2024 e,  
496 também, sobre a disponibilização do nosso painel orçamentário onde há um  
497 detalhamento maior das ações e contratações efetuadas. Iniciou, apresentando o  
498 panorama geral do orçamento discricionário que, neste ano, foi em torno de 15  
499 milhões, sendo que, desse valor, cerca de 9 milhões estão comprometidos com a

FUNDAÇÃO JORGE DUPRAT FIGUEIREDO DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO  
500 manutenção da infraestrutura da entidade, serviços continuados essenciais e o  
501 restante do saldo, em torno de 5 milhões, distribuídos entre a área técnica, ou  
502 seja, às ações vinculadas ao desenvolvimento de pesquisa, difusão de  
503 conhecimento e políticas públicas na área de SST e a administração da unidade,  
504 que cobre todas as despesas das áreas relacionadas a infraestrutura, sendo que  
505 estamos com 74% da nossa dotação empenhada. Esclareceu que a entidade  
506 necessita avançar com relação ao liquidado e às despesas efetivamente pagas, que  
507 precisam ter um acompanhamento maior até o final do exercício, para garantir a  
508 liquidação do que está empenhado. Informou que, no momento, temos um saldo  
509 de um milhão e seiscentos mil reais para ser executado até o final do exercício,  
510 para os quais possuímos crédito disponível que ainda não está empenhado, mas  
511 que temos projetos para o qual esse crédito será disponibilizado. Informou que a  
512 administração está trabalhando em um pedido de remanejamento de algumas  
513 ações orçamentárias, para viabilizar o projeto referente a implementação do  
514 sistema de bolsas própria da FUNDACENTRO, para auxiliar a difundir e aumentar  
515 a capacidade dentro da área de difusão de conhecimento específico, sem  
516 comprometer o nosso orçamento e garantir a manutenção de nossa infraestrutura  
517 naquilo que é essencial para a entidade. Em seguida, apresentou a distribuição da  
518 dotação orçamentária da FUNDACENTRO, com as movimentações realizadas da  
519 área da ação administrativa para a ação técnica, a qual viabilizará a ampliação da  
520 capacidade operativa para realizarmos nossa atividade finalística. Informou que a  
521 Diretoria de Administração e Finanças está aberta para justificar ou esclarecer  
522 qualquer ponto em relação às ações que foram feitas no remanejamento e  
523 planejamento do orçamento, para cumprimento da meta que é a de executar 99%  
524 do orçamento e esforço, para o semestre, é de execução total do orçamento, até  
525 para ampliar e justificar o pedido, junto ao Ministério do Trabalho e Emprego, de  
526 suplementação de nosso orçamento, em torno de 7 milhões, para viabilizar  
527 algumas ações da área de infraestrutura, principalmente para o CTN, em relação  
528 a algumas reformas necessárias para garantir, inclusive, a nova fase da  
529 FUNDACENTRO, em que temos recebido muitas pessoas com a retomada dos  
530 cursos, eventos e seminários; para a área de difusão do conhecimento na área de  
531 cursos; para darmos continuidade ao programa próprio de bolsas e, por fim, dar  
532 continuidade à nossa capacidade de desenvolver pesquisas e transformá-las em  
533 orientação para o desenvolvimento das políticas públicas na área de SST.  
534 Finalizando, se colocou à disposição para eventuais esclarecimentos.

535 O conselheiro Francisco parabenizou pela execução orçamentária e, se referindo  
536 ao Ministério do Trabalho e Emprego, informou que se tinha um histórico de  
537 devolução de recursos para o Tesouro e, no ano seguinte, dobrava o pedido no  
538 orçamento, culminando com uma péssima credibilidade, sendo que, atualmente,  
539 contamos com um sistema de controle interno em todas as áreas, possibilitando  
540 um melhor acompanhamento. Informou, também que por mais que se tenha uma  
541 autonomia nas unidades dos Ministério para a sua execução orçamentária, o  
542 orçamento é tratado como único e, para ser remanejado de uma área para outra é  
543 totalmente possível quando alguma área não possui uma execução orçamentária  
544 adequada ou não possui projetos prioritários. Lembrou que, quando trabalhou em

FUNDAÇÃO JORGE DUPRAT FIGUEIREDO DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO  
545 áreas de gestão e, quando recebia orientação para se cortar 25% do orçamento,  
546 solicitava às áreas para informar sobre os projetos prioritários, possibilitando  
547 estabelecer prioridades. Esclareceu que está apresentando a questão para que, no  
548 espírito da elaboração orçamentária, não se atenha apenas com o que está previsto  
549 inicialmente, mas que se tenha uma perspectiva de se trabalhar com  
550 possibilidades de ampliação que será possível ou não, mas dentro das prioridades,  
551 sendo que a estruturação de um bom orçamento é realizada com recursos  
552 orçamentários equilibrados, capacidade de execução dos recursos e  
553 governabilidade sobre aquilo que está sendo proposto, pois serão abertas algumas  
554 janelas, possibilitando uma reavaliação de projetos. Em seguida, colocou que o  
555 orçamento do Congresso Nacional é impositivo e a margem da gestão pública de  
556 definir investimentos é pequena, sendo que estão preparando uma carteira de  
557 projetos a ser apresentada aos deputados e, naquilo que envolve parcerias com  
558 municípios ou entidades, se tem uma facilidade maior de angariar emendas  
559 parlamentares.

560 O Sr. Presidente consultou se gostariam de apresentar alguma consideração com  
561 relação ao orçamento e, como não houve manifestação, informou que a gestão está  
562 fazendo um grande esforço para que se tenha uma execução robusta e, após a  
563 explanação do conselheiro Francisco, a FUNDACENTRO buscará elaborar alguns  
564 projetos que possam ser apresentados na segunda janela de remanejamento.  
565 Enfatizou que a gestão tem grandes desafios que vão desde patrimônio até  
566 iniciativas como o programa de bolsas próprio, em parceria com o CNPq, com a  
567 qual será possível a FUNDACENTRO recuperar seu espaço e a capacidade de  
568 intervenção e incidência na agenda de saúde e segurança no trabalho. Em seguida,  
569 deu por encerrada a Ordem do Dia, passando para assuntos diversos, no qual  
570 possibilita acolher recomendações e sugestões para as próximas atividades e  
571 aproveitando para deixar consignado que não foi apresentada aos senhores  
572 conselheiros a ata da reunião anterior, referente à gestão anterior, se  
573 comprometendo a enviá-la aos que participaram da reunião, para apreciação e  
574 aprovação, bem como encaminharemos a ata desta reunião, em tempo hábil, para  
575 apreciação dos senhores conselheiros.

576 O conselheiro Robinson solicitou que as próximas reuniões não coincidissem tanto  
577 com as reuniões da CTPP, bem como que a documentação a ser apreciada poderia  
578 ser encaminhada com uma quinze dias de antecedência, para leitura e análise dos  
579 documentos apresentados.

580 O Sr. Remígio aproveitou para informar sobre a programação, para a próxima  
581 semana, da terceira temática do Curso Básica de SST, que tratará das normas  
582 regulamentadoras e também que estão disponíveis, até a próxima segunda-feira,  
583 as inscrições para atividades presenciais, que serão retransmitidas em Aracaju,  
584 em parceria com a Secretaria de Relações do Trabalho; Salvador, em parceria com  
585 a Superintendência Regional do Trabalho; Belo Horizonte; Rio de Janeiro;  
586 Campinas com o movimento sindical; Unidade Descentralizada do Rio Grande do  
587 Sul e Brasília, no auditório do Ministério do Trabalho e Emprego.

588 Finalizando os assuntos de pauta, o Sr. Presidente consultou aos senhores  
589 conselheiros sobre a data da próxima reunião, sugerindo na semana de 04 a 08

590 FUNDAÇÃO JORGE DUPRAT FIGUEIREDO DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO  
591 de dezembro e ficando agendada para o dia 08 de dezembro, às 10h, na modalidade  
592 tele presencial, com a possibilidade de participação remota ou presencial, na Sala  
593 do Conselho Curador e, quanto à documentação a ser apreciada na reunião será  
594 encaminhada com 15 dias de antecedência, conforme solicitação do conselheiro  
595 Robinson.

595 O Sr. Presidente declara encerrada a reunião do Conselho Curador, agradecendo  
596 a presença de todos.